

DENTAL CARE PADS

Para impedir a progressão de doenças periodontais, o tratamento da placa bacteriana se faz necessário.

A utilização de antissépticos nos dentes auxilia na redução e/ou inibição da formação de placas e tártaros nas superfícies dentais dos cães.

O Pad contendo clorexidina é opção rápida e fácil de aplicação que auxilia na manutenção dos dentes dos cães, mantendo-os limpos e saudáveis.

PLACA BACTERIANA VERSUS CLOREXIDINA VERSUS PADS:

As enfermidades periodontais são os problemas orais mais comuns encontrados nos cães e seu agente etiológico é a placa bacteriana, que é um material pegajoso, amarelado que se forma sobre o esmalte do dente.

A placa bacteriana trata-se de uma comunidade de micro-organismos organizados num biofilme dentário, embebidos numa matriz orgânica constituída por película aderida, por células descamadas, por leucócitos, por bactérias, por glicoproteínas da saliva, por substrato alimentar e por minerais.

À medida que mais placa se acumula, o ambiente do sulco gengival torna-se propício a outras bactérias, como os anaeróbios facultativos e estritos, além dos gram-negativos e espiroquetas, que são altamente patogênicos aos tecidos periodontais. Assim, o acúmulo de placa leva ao quadro de gengivite (inflamação da gengiva) e, posteriormente, ao quadro de periodontite.

Para a terapia periodontal deve ser instalado um plano terapêutico que envolva o controle diário da placa bacteriana de forma a evitar a recorrência da doença. Nesse sentido, a clorexidina apresenta propriedades que a coloca em papel de destaque de efetividade antiplaca e antigengivite.

CLOREXIDINA

A clorexidina é um dos agentes antimicrobianos cuidadosamente



estudados e o mais potente. Ela possui um amplo espectro de ação, agindo sobre bactérias gram-positivas, gram-negativas, fungos, leveduras e vírus lipofílicos. Apresenta um tempo de permanência ativa na cavidade bucal, de aproximadamente 12 horas, o que é explicado pela sua natureza dicatiónica.

Atualmente, acredita-se que os efeitos da clorexidina na formação da placa sejam devidos às suas atividades bactericidas, quando utilizado em altas concentrações, e pela inibição de enzimas glicolíticas e proteolíticas quando em baixas.

Recomenda-se iniciar a sua aplicação vários dias antes do tratamento periodontal, para diminuir a carga bacteriana, a halitose e a hemorragia durante a intervenção odontológica. Há várias formas de utilização da clorexidina no ambiente supragengival como bochechos, dentífricos, géis, sprays e palitos. Neste contexto, apresentamos como opção interessante para aplicação de clorexidina os Pads (discos de algodão) que facilitam a sua aplicação nos cães.

PADS:

Os pads são uma maneira rápida e fácil de auxiliar a manter os dentes do cão limpo e saudável, eliminando a necessidade da utilização de pastas e géis, que muitas vezes são de difícil aplicação e inconvenientes para o cão. Ainda, possuem tamanho pequeno que facilita a aplicação do produto, apresentando tamanho ideal para a limpeza dos dentes e gengivas.

O seu uso rotineiro ajuda na redução da placa bacteriana auxiliando na manutenção da higiene oral do cão.

PADS DENTAL CARE

Pads de clorexidina 2% 30 unidades. Aplicar os pads nos dentes e gengiva do animal três vezes por semana ou conforme orientação do médico veterinário.

*O uso de antissépticos, como a clorexidina, deve ser evitado como rotina na escovação, pelo risco de conduzir à seleção de micro-organismos resistentes e pelo seu efeito.

PADS NATURAL DENTAL CARE

Pads de extrato glicólico de pomegranate* 5% + óleo de copaíba** 10% 30 unidades. Aplicar os pads de duas a três vezes ao dia ou conforme orientação médica.

* Apresenta eficácia sobre a atividade das bactérias cariogênicas presentes no biofilme dental com eficácia comparável à clorexidina.

** Apresenta eficácia na prevenção da doença periodontal, proporcionando redução da halitose, placa

dental e gengivite, um possível substituto da clorexidina na terapia antimicrobiana.

VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DA CLOREXIDINA:

Não provoca resistência bacteriana;

Elevado tempo de permanência na cavidade oral;

Propriedade de aderir aos tecidos;

Praticamente atóxica (DL 50: 1800mg/Kg/dia).

DESvantagens DA UTILIZAÇÃO DA CLOREXIDINA:

Altera o paladar ao dessensibilizar as papilas gustativas;

Pode manchar os dentes se o uso for prolongado;

Aumento da deposição de cálculo e aumenta pH bucal se o uso for prolongado.

TRATAMENTOS PRECISOS E SEM TRAUMAS!



HALITOSE CANINA

Embora muitos donos desconheçam, cerca de 85% dos cães e gatos adultos sofrem com doenças periodontais, ou seja, problemas relacionados à boca e aos dentes. Na maior parte dos casos este odor está relacionado à atividade da placa bacteriana oral, que promove a fermentação de restos alimentares liberando compostos sulfurosos responsáveis pelo mau cheiro. Além disso, a placa bacteriana, quando acumulada, leva à formação de tártaro na base dos dentes do animal, o que causa doenças periodontais como a gengivite. Inúmeras substâncias químicas vêm sendo pesquisadas com o objetivo de inibir a formação do biofilme dental, crescimento bacteriano e, consequentemente, a adesão desses micro-organismos à

superfície dentária. O uso de sprays com propriedades protetoras dos dentes e gengivas são ótimas alternativas na prevenção de problemas bucais em cães. elatos científicos O extrato de romã mostrou atividade anti-bacteriana frente a micro-organismos Streptococcus sobris, S. sanguins, L. casei, S. mutans e S.mitits; Os dados obtidos do estudo demonstram a eficácia do extrato de romã como agente antimicrobiano sobre o biofilme dental sendo comparável aos resultados obtidos com a clorexidina. Probióticos têm sido largamente utilizados devido ao seu benefício para a saúde do hospedeiro ao melhorar a flora endógena. Tradicionalmente, os probióticos são associados ao trato gastrointestinal, contudo, recentemente vários estudos vêm sugerindo sua utilização na manutenção da saúde oral.

Estudos citam o uso de probióticos no tratamento e prevenção de cáries, doenças periodontais, candidíase oral e halitose.

Alerta farmacêutica

Não utilizar xilitol nas formulações odontológicas veterinárias. Risco de colapso, convulsões e morte.



CONTROLE DA PROLIFERAÇÃO BACTERIANA

Spray bucal

Extrato glicólico de romã	10%
Ácido hialurônico	2%
Sacarina sódica	1%
Ciclamato	0,02%

Extrato de menta	0,05%
Conservante qs	

Água destilada qsp	30ml
--------------------	------

Aplicar na cavidade oral do animal com o auxílio de uma gaze. Reduz da halitose, assim como a gengivite, a placa bacteriana e o acúmulo de cálculo.

NOSSAS FARMACÊUTICAS



ALLYNE STALLNAM BESSANI
Farmacêutica CRF-PR 21427

Farmacêutica generalista, professora no curso de medicina veterinária na FAG - Faculdade Assis Gurgacz, sócia proprietária da Bioanimal - Farmácia de Manipulação Veterinária.



RAQUEL SORAIA MILANI
Farmacêutica CRF-PR 21479

Farmacêutica generalista, especialista em farmacologia clínica e em farmácia magistral com ênfase em medicamentos de uso veterinário. Sócia proprietária da Bioanimal - Farmácia de Manipulação Veterinária.

REDUÇÃO DO MAU ODOR

Gotas oleosas de probióticos

Lactobacillus salivarius	1,3x108UFC
--------------------------	------------

Excipiente gotas oleosas qsp	50ml
------------------------------	------

Aplicar sobre a língua do animal 5 gotas, 3 vezes ao dia e deixar agir. Reduz drasticamente o número total de bactérias periodontopatogênicas.

CONTROLE DA PROLIFERAÇÃO BACTERIANA

Gel dental - Fórmula não Abrasiva

Extrato de menta	0,01%
------------------	-------

Extrato de romã	5%
-----------------	----

Gel dental qsp	30g
----------------	-----

Utilizar no mínimo 3 vezes na semana. Retarda o acúmulo de placa e reduz efetivamente a halitose.



MÊS DE ANIVERSÁRIO

30%* DESCONTO

*Confira os produtos e serviços cadastrados no desconto.